



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Pesquisa de mixoma cutâneo em frangos de corte e associação com o vírus da Leucose Aviária
Autor	THAIS ROBERTA HUFF
Orientador	VLADIMIR PINHEIRO DO NASCIMENTO

Pesquisa de mixoma cutâneo em frangos de corte e associação com o vírus da Leucose Aviária

Aluno: Thaís Roberta Huff

Orientador: Prof. Vladimir Pinheiro do Nascimento

Instituição de origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

O mixoma cutâneo das aves consiste em um neoplasma benigno raro de origem fibroblástica que produz matriz intersticial abundante e rica em mucopolissacarídeos. O mixoma pode ocorrer na pele, no tecido subcutâneo e em qualquer estrutura constituída por tecido conjuntivo. Sua etiologia não está elucidada, e sua ocorrência é associada com diferentes fatores. Alguns autores sugerem que a ocorrência do mixoma estaria associada com a infecção pelo vírus da leucose aviária (VLA). Portanto, o objetivo deste estudo foi pesquisar a ocorrência simultânea do mixoma e do VLA em frangos de corte de uma empresa com histórico de lesões tumorais desconhecidas e não investigadas em diferentes lotes. Lesões nodulares e crostosas com aproximadamente 0,5 cm de diâmetro, observadas na crista, barbelas e na região periocular foram coletadas de um lote de frangos de corte (n=10) com 42 dias de idade, em um abatedouro frigorífico sob Inspeção Federal, localizado no interior do Rio Grande do Sul. As amostras foram fixadas em formol a 10%, submetidas ao processamento histológico e coradas com hematoxilina e eosina. Fragmentos de tecido em parafina foram selecionados para a extração do RNA e para realização de transcrição reversa seguida da reação em cadeia pela polimerase (RT-PCR) para a detecção de VLA. Microscopicamente, as lesões consistiam da proliferação multifocal irregular de tecido conjuntivo, mostrando células fusiformes com limites mal demarcados e com citoplasmas escassos contidos em uma matriz de aspecto mixóide ligeiramente basofílica. Os achados anatomopatológicos foram observados em 100% das amostras coletadas e são compatíveis com o diagnóstico de mixoma. Os resultados de RT-PCR para detecção de VLA encontram-se em andamento. O mixoma cutâneo deve ser considerado no diagnóstico diferencial de outros tumores do tecido conjuntivo e de infecções causadas por agentes que ocasionam lesões na pele ou no tecido subcutâneo das aves.